

Neste trabalho, apresento a pesquisa, na qual atuo como bolsista de Iniciação Científica, cuja preocupação vem sendo estudar estratégias disciplinares, em funcionamento nas instituições escolares, direcionadas aos processos de aprendizagens e socialização implicados na constituição do sujeito aluno. Neste estudo, o aluno é visto como uma categoria cultural, não natural, construída através de dispositivos pedagógicos intencionalmente acionados. No momento, tal pesquisa examina a implementação do projeto de Docência Compartilhada, em uma escola ciclada do município de Porto Alegre, que tem como objetivo incluir alunos considerados especiais em turmas regulares do III Ciclo, ou seja, jovens na faixa etária de 12 a 15 anos. A pesquisa, de cunho etnográfico, utiliza instrumentos analíticos pós-estruturalistas associados ao campo dos Estudos Culturais e às teorizações de Michel Foucault. Para tanto, vale-se de entrevistas, observações de aulas e de registros de reuniões da equipe diretiva e professores e, ainda, da análise de produções textuais solicitadas aos alunos. A investigação vem possibilitando constatar que o projeto em questão apresenta-se produtivo no que tange: ao exercício compartilhado da docência e às suas tensões; ao reconhecimento e às intervenções relacionadas às diferenças, ou seja, às práticas geradoras de aprendizagens cognitivas e sociais voltadas às potencialidades de cada aluno; e ainda, às modificações do currículo frente às exigências que esse projeto inclusivo demanda.